

DISCUSSÃO SOBRE PROJETO DE LEI: Ônibus exclusivos para mulheres em horários de pico



Um dos objetivos do projeto é lançar também uma campanha antiassédio no transporte público.

Na última segunda-feira (11/03), as Comissões da Câmara Municipal de Mariana se reuniram em conjunto para analisar o Projeto de Lei apresentado pela vereadora Sônia Azzi. O objetivo do projeto é introduzir a obrigatoriedade de ônibus exclusivos para mulheres durante os períodos de maior movimento, além de lançar uma campanha antiassédio no transporte público.

A demanda por essa iniciativa surgiu em resposta aos alarmantes relatos de assédio sexual enfrentados por usuárias do transporte público em Mariana, especialmente nos horários de pico. De acordo com dados de outras cidades brasileiras, como São Paulo e Rio de Janeiro, onde medidas semelhantes foram implementadas, os casos de assédio diminuíram significativamente após a introdução de ônibus exclusivos para mulheres.

Durante a reunião, a vereadora Sônia Azzi enfatizou a urgência da medida, declarando: "*É absolutamente inaceitável que em pleno século 21, as mulheres sejam submetidas a constrangimentos e violações de seus direitos mais básicos enquanto simplesmente tentam ir de um lugar a outro. Até quando nossas vozes serão silenciadas, nossas experiências minimizadas e nossos direitos ignorados?*"

O debate sobre o projeto continuará, e órgãos relevantes como o Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN) e a empresa de transporte público Transcotta serão convidados para as próximas discussões, a fim de contribuir para a análise da aplicabilidade da medida em Mariana.

É importante ressaltar que este Projeto de Lei vai além de ser apenas uma medida de proteção; é uma declaração de solidariedade e compromisso com a segurança e a dignidade das mulheres em nossa comunidade.

Por Geize Dias

Foto: Divulgação

